

Benzenóides isolados das folhas de *Croton campestris* A. St.-Hil. (Euphorbiaceae)

Jemmyson Romário de Jesus¹ (IC), Emmanoel Vilaça Costa¹ (PQ), Paulo Cesar de Lima Nogueira^{1,*} (PQ), Valéria Regina de Souza Moraes¹ (PQ), Adauto de Souza Ribeiro² (PQ), Antonio Gilberto Ferreira³ (PQ). **pclimanog@uol.com.br*

¹LABORGANICS (Laboratório de Pesquisa em Química Orgânica de Sergipe), Departamento de Química, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Av. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, 49100-000, São Cristóvão-SE.

²Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão-SE.

³Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Carlos-SP.

Palavras Chave: *Euphorbiaceae*, *Croton campestris*, folhas, benzenóides, metil eugenol, xantoxilina.

Introdução

Croton campestris A. St.-Hil. (Euphorbiaceae) conhecida popularmente como “velame-do-campo” é um arbusto originário do Brasil sendo encontrado principalmente nas regiões nordeste e sudeste do país. Na medicina popular é usado como depurativo e no tratamento de sífilis.¹ Há poucos relatos sobre o estudo químico desta espécie.² Assim, como parte de nossa investigação química de plantas do estado de Sergipe, o presente trabalho descreve o estudo fitoquímico das folhas de *C. campestris*.

Resultados e Discussão

As folhas de *C. campestris* coletadas nas proximidades da Serra da Guia em Poço Redondo-SE foram secas à temperatura ambiente, trituradas e extraídas a frio com hexano e MeOH, rendendo os respectivos extratos hexânico (CCFH) e metanólico (CCFM). Posteriormente, parte do extrato hexânico (1,5 g) foi submetido à cromatografia em coluna de sílica gel, utilizando como eluente misturas de AcOEt em éter de petróleo e, posteriormente, misturas de MeOH em AcOEt, o que resultou na obtenção de 88 frações. As frações foram analisadas por cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) e reunidas em 21 grupos de frações. A fração reunida Fr-6 (25,4 mg) apresentou-se como um óleo incolor. A análise por Cromatografia Gasosa acoplada ao Espectrômetro de Massas (CG-EM) de Fr-6 revelou um único pico com espectro de massas (EM) cujo íon molecular $m/z = 178$. Após comparação do EM e índice de retenção (IR = 1397, coluna DB-5MS) obtidos com dados da literatura^{3,4} foi possível identificar Fr-6 como sendo o *metil eugenol* (Figura 1). As frações reunidas Fr-7, Fr-8 e Fr-9 foram submetidas à cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP) utilizando como eluente éter de petróleo:CH₂Cl₂ 1:1 + gotas de MeOH, rendendo um sólido branco (103,8 mg), o qual foi submetido a análise por RMN. Na análise do espectro de RMN ¹H desta amostra observou-se um sinal em δ 14,0 (s, 1H) típico de hidroxila quelada, dois sinais de ³³P Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

hidrogênios aromáticos ambos dubletos ($J = 2,4$ Hz) em δ 6,06 e δ 5,92 situados em posição meta, dois sinais em δ 3,85 (s, 3H) e δ 3,81 (s, 3H) típicos de metoxila, e um sinal em δ 2,60 (s, 3H) da metil cetona. Pela análise de RMN ¹³C observou-se a presença de 10 carbonos, sendo um carbonílico em δ 203,1, seis aromáticos entre δ 167,6- δ 90,7, dois metoxílicos sobrepostos em δ 55,5 e um metílico em δ 32,8. A comparação com os dados descritos na literatura⁵ confirmou a identificação da *xantoxilina* (Figura 1). A xantoxilina é o composto majoritário presente no extrato hexânico.

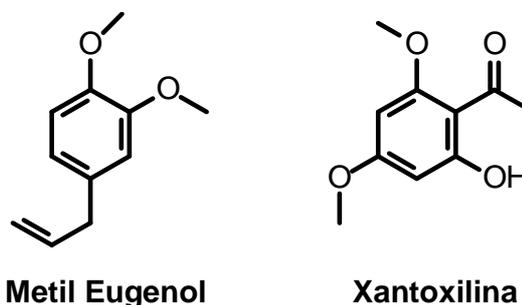


Figura 1. Benzenóides isolados das folhas de *C. campestris*.

Conclusões

Este é o primeiro relato do isolamento de metil eugenol e xantoxilina em *C. campestris*.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, INCT-CBIP, FAPESP.

¹ El Babili, F. *et al. Fitoterapia* **2006**, *77*, 384.

² a) Prata, E. M. R. *et al. Rev. Bras. Farm.* **1993**, *74*, 36; b) El Babili, F. *et al. Phytochemistry* **1998**, *48*, 165; c) dos Santos, P. M. L. *et al. Rev. Bras. Farmacogn.* **2005**, *15*, 321; d) El Babili, F. *et al. J. Essent. Oil Res.* **2009**, *21*, 272.

³ van den Dool, H.; Kratz, P. D. J. *J. Chromatogr.* **1963**, *11*, 463.

⁴ Adams, R. P. *Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry*. Illinois, Allured Publ., 4th ed., **2007**.

⁵ Soares, M. G. *et al. J. Braz. Chem. Soc.* **2006**, *17*, 1205.